

An abstract painting with a light blue background. The composition features several distinct elements: a pinkish-red textured shape in the upper left; a large, vibrant pink and orange flower-like form in the lower right; a green textured shape in the lower middle; and a blue and orange textured shape in the bottom left. The brushstrokes are thick and expressive, creating a sense of depth and movement.

VIVIANE TEIXEIRA

ARPA 2026

ESTANDE A2

ArPa

O QUE AS FLORES ME TROUXERAM

Antes de qualquer pintura, há um caderno. É ali que tudo começa, desenhos sem destino certo, nos quais o inconsciente de Viviane Teixeira se manifesta livremente. Seus cadernos são como um fio condutor que atravessam sua trajetória desde o início, a artista não tanto decide o que pintar, mas escuta o que as imagens querem lhe dizer.

As obras apresentadas na Arpa são desdobramentos de *“Entre Penas e Plumás, o Olho de Deus”*, exposição individual realizada na Galeria Movimento em setembro de 2025, que contou com texto crítico de Anna Bella Geiger. A partir daí, algo se transformou no universo de Viviane, os personagens que habitavam sua pintura desde 2013 – figuras híbridas de uma corte fantasiosa, soberanas e arquetípicas – saíram de cena, ficando os elementos presentes nas pinturas como os pássaros, as flores e a atmosfera.

"Eles estavam me mostrando: olha isso aqui. Os pássaros trouxeram as flores – e isso era mais importante do que eles mesmos."

O que emerge é um universo onírico e botânico que não pertence a um lugar reconhecível. As flores não são necessariamente reais, nascidas do inconsciente, de uma imaginação que acumula referências e as transforma continuamente. Há uma afinidade clara com o Surrealismo,

a recusa do cotidiano, do real, do que se reconhece, e mergulha num espaço de pura liberdade imagética, onde formas obedecem a uma lógica interior que escapa à razão.

"São flores de outro lugar. O pensamento sempre foi levar para o lugar da imaginação, das viagens do inconsciente – não falar sobre o cotidiano, sobre o real. Nunca quis isso e continuo dessa maneira."

Em sua obra a tinta é matéria viva. Construída em camadas espessas de tinta à óleo, se ergue da tela em relevos e texturas que evocam pétalas, raízes, galhos, e de perto revelam a pura fisicalidade do gesto e da acumulação. Há uma densidade expressionista nessa superfície que é ao mesmo tempo exuberância e rigor, a artista vai ao limite do que pode colocar ali de tinta, e é nesse limite que sua pintura matérica ganha vida.

No centro dessa série está *My Winter*, flores improváveis flutuam numa superfície que pode ser água, névoa ou tempo suspenso. Em *Minhas Flores*, *Suas Flores*, flores monumentais emergem numa paisagem cósmica indefinida, suas raízes tingidas de roxo e marrom como veias expostas. Em *Deep Blue Dream* e *The Big Blue*, o azul profundo que domina a tela pode ser oceano ou céu, com a natureza brotando de um solo que se confunde com o horizonte. Em *High Hopes*, uma flor levita sustentada apenas por raízes sem caule, desafiando a lógica botânica. Os títulos chegam depois. Alguns vêm de músicas de Cyndi Lauper, Pink Floyd, Enya, Sting e Prince, não

como ilustração literal, mas por afinidade. *A Night to Remember, A Day Without Rain. Desert Rose. Before the Night.*

É essa atmosfera que atravessa as pinturas e o processo criativo de Viviane Teixeira e os une na concepção das obras apresentadas na Arpa: uma série sobre o lado bom das coisas, a contemplação, a delicadeza e a força que afloram da natureza, como um respiro diante do caos que vivemos.

– Cammila Ferreira





WHAT THE FLOWERS BROUGHT ME

Before any painting, there is a notebook. That is where everything begins: drawings without a clear destination, in which Viviane Teixeira's unconscious manifests itself freely. Her notebooks function as a guiding thread running through her entire trajectory. From the very beginning, the artist does not so much decide what to paint as she listens to what the images want to tell her.

The works presented at ArPa 2026 are developments of *Entre Penas e Plumas, o Olho de Deus*, a solo exhibition held at Galeria Movimento in September 2025, which featured a critical text by Anna Bella Geiger. From that moment on, something shifted in Viviane's universe: the characters that had inhabited her paintings since 2013 – hybrid figures from a fantastical court, sovereign and archetypal – exited the scene, leaving behind the elements that had always been present in the paintings, such as birds, flowers, and atmosphere.

"They were showing me: look at this here. The birds brought the flowers – and that was more important than they were themselves."

What emerges is a dreamlike and botanical universe that does not belong to any recognizable place.

The flowers are not necessarily real; they are born from the unconscious, from an imagination that gathers references and continuously transforms them. There is a clear affinity with Surrealism: a refusal of the everyday, of reality, of what is recognizable, and instead a plunge into a space of pure imagistic freedom, where forms obey an inner logic that escapes reason.

“They are flowers from another place. The idea has always been to take things into the realm of imagination, of journeys through the unconscious – not to speak about everyday life, about reality. I never wanted that, and I continue in the same way.”

In her work, paint is living matter. Built in thick layers of oil paint, it rises from the canvas in reliefs and textures that evoke petals, roots, and branches, while up close revealing the sheer physicality of gesture and accumulation. There is an expressionist density to these surfaces that is at once exuberant and rigorous. The artist pushes paint to its limit, and it is precisely at that threshold that her material painting comes alive.

At the center of this series is *My Winter*, where improbable flowers float upon a surface that could be water, mist, or suspended time. In *My Flowers, Your Flowers*, monumental blossoms emerge within an undefined cosmic landscape, their roots stained purple and brown like exposed veins.

The titles come afterward. Some emerge from songs by Cyndi Lauper, Pink Floyd, Enya, Sting, and Prince, not as literal illustrations, but through affinity: *A Night to Remember*, *A Day Without Rain*, *Desert Rose*, *Before the Night*.

It is this atmosphere that runs through both the paintings and Viviane Teixeira’s creative process, uniting the conception of the works presented at ArPa: a series about the good side of things, contemplation, delicacy, and the strength that blossoms from nature, like a breath of air amid the chaos in which we live today.

– Cammila Ferreira



My Winter, 2025

150 x 100 cm | 59.06 x 39.37 in
óleo sobre tela

oil on canvas









A Night to Remember, 2025

140 x 200 cm | 55.12 x 78.74 in
óleo sobre tela

oil on canvas







Minhas Flores, Suas Flores, 2025

200 x 140 cm | 78.74 x 55.12 in

óleo sobre tela

oil on canvas







The Big Blue, 2026

150 x 100 cm | 59.06 x 39.37 in
óleo sobre tela

oil on canvas









Love's in the air, 2026

100 x 150 cm | 39.37 x 59.06 in
óleo sobre tela

oil on canvas











Deep Forest, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas







Before the Night, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas

My Big Flower, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas







Sobre todas as coisas, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas



High Hopes, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas







Deep Blue Dream, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

BRL 13.200

oil on canvas



Desert Rose, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas









A Day Without Rain, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

BRL 13.200

oil on canvas

My Rose Balloon, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas







The Blue, 2026

36 x 30 cm | 14.17 x 11.81 in

óleo sobre tela

oil on canvas







Memories of Blue, 2025

25 x 20 cm | 9.84 x 7.87 in

óleo sobre tela

oil on canvas



Love's in the air, 2025

20 x 20 cm | 7.87 x 7.87 in

óleo sobre tela

oil on canvas





Merry Christmas, 2025

25 x 20 cm | 9.84 x 7.87 in

óleo sobre tela

oil on canvas







Onde tudo lhe pareça árido,
plante uma flor, 2025

100 x 70 cm | 39.37 x 27.56 in
óleo sobre tela

oil on canvas



VIVIANE TEIXEIRA

sobre

Viviane Teixeira é uma artista plástica e restauradora carioca, com trabalho formalizado em desenho e pintura. Nesse novo momento, marcado pela busca de dar vida à morte e pela procura do elo entre o céu e a terra, bem como da interligação entre o micro e o macrocosmos, as formas começam a se revelar em uma pintura tátil e vigorosa, em óleo sobre tela e a ela subordinado.

A produção da artista nasce de uma pintura profundamente material, em que camadas densas e pinceladas acumuladas criam texturas orgânicas e formam uma linguagem poética que oscila entre o intuitivo, o arquetípico e o inconsciente.

Em 2025, sua obra recebeu uma leitura fundamental de Anna Bella Geiger, uma das figuras mais importantes da história da arte contemporânea brasileira. Seu texto se tornou um eixo crítico necessário para a interpretação da pesquisa de Viviane. Segundo Anna Bella, Viviane cria “pinturas densas que parecem querer se desgarrar da tela”, em que pássaros, árvores desenraizadas e seres em ascensão revelam uma pulsão espiritual e simbólica. Tudo na obra é pintura, afirma a artista, “resultado de inúmeras pinceladas acumuladas ou rarefeitas”, que se transformam “em penas, asas ou pétalas”. Assim, Viviane constrói imagens que transitam “entre a natureza e o espírito”, como escreve Anna Bella, operando sempre na fronteira entre matéria e impulso poético.

about

Viviane Teixeira is a Rio de Janeiro-based visual artist and restorer whose formal work is rooted in drawing and painting. In this new phase, marked by the quest to bring life to death and the search for the link between heaven and earth, as well as the interconnection between the micro and macrocosm, forms begin to reveal themselves through a tactile and vigorous painting style, primarily in oil on canvas.

The artist's production emerges from a deeply material approach to painting, where dense layers and accumulated brushstrokes create organic textures. This forms a poetic language that oscillates between the intuitive, the archetypal, and the unconscious.

In 2025, her work received a fundamental reading by Anna Bella Geiger, one of the most significant figures in the history of Brazilian contemporary art. Geiger's text has become an essential critical axis for interpreting Viviane's research. According to Geiger, Viviane creates: "Dense paintings that seem to want to break away from the canvas," where birds, uprooted trees, and ascending beings reveal a spiritual and symbolic pulse. Everything in the work is painting, the artist affirms, the "result of countless accumulated or rarefied brushstrokes" that transform "into feathers, wings, or petals." Thus, Viviane constructs images that transition "between nature and spirit," as Geiger writes, operating consistently on the frontier between matter and poetic impulse.



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

solo exhibitions

- 2025 Entre Penas e Plumas, O Olho de Deus - Texto crítico: Anna Bella Geiger - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2021 O Banquete - Texto crítico: Victor Gorgulho - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2017 As múltiplas faces da rainha - Curadoria: Ivair Reinaldim - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2016 The Queen seated inside her castle - A sala do trono, Paço Imperial - Rio de Janeiro, Brasil
- 2015 The Queen seated inside her castle - A Rainha suplente, Cap. II, Centro Cultural - São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

group exhibitions

- 2026 Joaquín Torres García – 150 anos - Curadoria Saulo di Tarso - CCBB Brasília - Brasília-DF, Brasil
Constelações – 40 anos de Paço Imperial - Paço Imperial - Rio de Janeiro, Brasil
- 2025 Sem/ 100 artistas, Imaginário Periférico - Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica - Rio de Janeiro, Brasil
- 2023 Tecer, destecer, retecer - Curadoria: Mirela Luz - Triplex - Rio de Janeiro, Brasil
- 2022 Salão de Artes Visuais de Vinhedo - Centro de Exposições e Galeria de Artes Edilson Caldeira - Vinhedo - SP, Brasil
Das espumas querer salvar uma ruína - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
Riscos, brechas e horizontes - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2020 Breves Narrativa de Sonho, Casa da Luz - São Paulo, Brasil
- 2019 My Way, Casa França-Brasil - Rio de Janeiro, Brasil
Melhor ser filho da outra, Arte Londrina 7 - Londrina - PR, Brasil
- 2018 14º SINAI - Salão Nacional de Artes de Itajaí - Itajaí - SC, Brasil
- 2016 Investigações Gráficas, Estudio Dezenove - Rio de Janeiro, Brasil
- 2015 Trans Bordar Mentes, Coletivo Imaginário Periférico, Centro de Artes UFF - Rio de Janeiro, Brasil
- 2014 Como se não houvesse espera, Centro Cultural Justiça Federal - Rio de Janeiro, Brasil
- 2013 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc Videobrasil, SESC Pompéia - São Paulo, Brasil
4º Salão dos artistas sem galeria, Zipper Galeria e Casa da Xiclet - São Paulo, Brasil
- 2012 Experiência Pintura, EAV, Parque Lage - Rio de Janeiro, Brasil
- 2011 36º Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - SP, Brasil
17º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Galeria de Arte Graça Landeira – Belém - PA, Brasil
- 2010 Entre a tinta, o ponto e o pixel, Kreatori – Coletivo de arte - Rio de Janeiro, Brasil
- 2009 Abre-Alas 5, Galeria A Gentil Carioca - Rio de Janeiro, Brasil
- 2008 André Andrade e Viviane Teixeira, LGC Arte Contemporânea - Rio de Janeiro, Brasil
- 2007 Artistas Selecionados na Universidarte XIV, Museu da República - Rio de Janeiro, Brasil
Novíssimos 2007, Galeria do Ibeu - Rio de Janeiro, Brasil



EXPOSIÇÕES COLETIVAS

group exhibitions

- 2006 Selecionados 2006 da Universidarte XIV, Casa França-Brasil - Rio de Janeiro, Brasil
Universidarte XIV, Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro, Brasil
Em qualquer rota que eu faça..., EAV, Parque Lage - Rio de Janeiro, Brasil
- 2005 Imaginário Periférico, Galeria 90 - Rio de Janeiro, Brasil
- 2003 A arte do encontro Pintura & Poesia, Centro Cultural da Faculdade de Letras, UFRJ - Rio de Janeiro, Brasil
- 2001 Mostre II EBA, Universidade Estácio de Sá - Rio de Janeiro, Brasil

FORMAÇÃO

education

- 2004 Escola de Artes Visuais do Parque Lage
- 2003 Bacharel em Pintura pela EBA-UFRJ

COLEÇÃO PÚBLICA

public collection

MNBA - Museu Nacional de Belas Artes



VIVIANE TEIXEIRA

ESTANDE A2

DIREÇÃO direction
Ricardo Kimaíd Jr.

PRODUÇÃO production
Juliana Kfuri, Luiza Ramalho, Ricardo Kimaíd Jr.

FOTOGRAFIA photography
Rafael Adorján

CURADORIA curatorship
Cammila Ferreira



ArPa

ArPa 2026

Mercado Livre Arena Pacaembu
Rua Capivari, portão 23 - Pacaembu
São Paulo, SP, Brasil

27 — 30/05
13h — 20h30

31/05
11h — 18h

GALERIA MOVIMENTO

telefone +55 21 3197-1331
whatsapp +55 21 97114-3641
instagram @galeriamovimento
contato@galeriamovimento.com